Áudio Visual no Ciberespaço:
Uma Ferramenta para o Desenvolvimento Local

(v. beta 01)

$Z = Z^2 + C$

Áudio Visual no Ciberespaço:
Uma Ferramenta para o Desenvolvimento Local

- Introdução:

Com uma câmera , e um computador conectado a internet, pode ser iniciado um processo, de captação e aplicação de boa parte do capital sócio-cultural da FAP.

O potencial criativo gerado por essa mínima abertura, seria capaz de sustentar um fluxo continuo de produções artísticas.

As relações criativas proporcionadas pela composição colaborativa das transmissões, entre os diversos setores artísticos da FAP, e pela interação com a diversidade do público, são geradoras de inovação.

1- Características de um Vídeo Livre:

1 - Está no ciberespaço, está na rede

Áudio Visual na Web, não é broadcast, é rede, e como tal , incorpora características intrínsecas a seu meio. Entre essas características, está a possibilidade , dele ser acessado por uma diversidade muito grande de pessoas, lugares e culturas, com grande capacidade de penetração no emaranhado das relações sociais, locais e globais, e não somente em um determinado nicho , ou território. (redes sociais, são sociais propriamente ditas, e não redes digitais)

2 - Acesso irrestrito, reprodução, copia, e remixagens livres

O acesso livre é a vazão do fluxo criativo. É a possibilidade de acesso e apropriação do capital sócio-cultural produzido, pela sociedade. É o que dá a sociedade uma forma de incorporar e ser incorporado por esse fluxo criativo.

3 - Interação Aberta

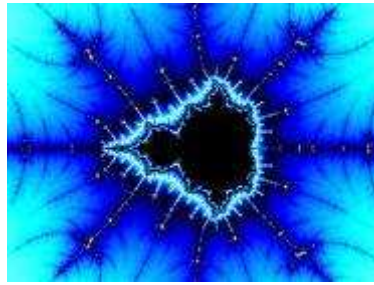
A livre comunicação entre quem está produzindo e o público, é mais uma característica do vídeo livre. O ciberespaço é a nova praça pública, e como apresentações realizadas em um meio comum, está sujeita a, critica, interferência , influência, e interação no tempo em que acontecem.

2 - Áudio Visual na Web; Uma Composição Fractal:

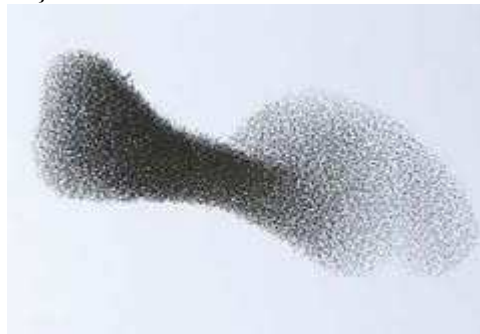
1 - Ciberunidade Fractal

Partículas auto-similares , movendo-se no fluxo das marés informacionais. O poder de penetração nos emaranhados das redes, de pequenas apresentações , virtualizadas, e transportadas nesta mídia chamada vídeoweb, é um multiplicador de conexões.

2 - Conexões Generalizadas: A Fórmula da Autopoesia

Visualizar Vídeo -> http://videolog.tv/video?668867

3 - Criação Colaborativa

A colaboração é a essência do movimento auto-gerador, aberto a possibilidade de interação criativa, mantendo continuo o fluxo produtivo. A livre colaboração em harmonia, é como um enxame de pássaros ; não tem líder. É justamente a autonomia das pessoas que leva a colaboração coletiva.

Visualizar Vídeo -> http://youtu.be/uwvDP75PqvU

3 - Desenvolvimento Local; O Momento Presente:

1 - Glocal: Mil Agres Unidos

A produção de audiovisual, aumentando a densidade das relações locais, podemos criar uma reação em cadeia na criação de conexões generalizadas, ponto-a-ponto , compartilhando a produção das relações locais , globalmente.

2 - Interação; A Conexão Quântica

São pequenos atos, que desobstruem os fluxos de interação sociais e criativas. Muitas vezes o pequeno ato possível, é mais relevante a produção artística do cotidiano, desencadeando a inclusão da diversidade, do que a grande produção que não deixa espaço para a livre produção independente.

3 - Inovação, A Auto Geração Criativa

Mais uma vez, a convergência criada pela interação de múltiplos agentes para apresentação de uma produção de áudio visual cotidiana , estaria constantemente dando espaço para a emergência de inovação, tanto na execução de seus processos, como na aplicação dos resultados desses processos .

- Conclusão:

-- Equipamentos

O mínimo necessário para dar início ao processo seria; o local, uma câmera, e um computador com banda-larga, com potencial de 1 Mb de upload.

-- Financiamento

O financiamento para sua sustentabilidade, se necessário, seria realizado através de fundo colaborativo, doações , e pelos próprios alunos. Utilizando ferramentas como Catarse - http://catarse.me/pt , Movere - http://www.movere.me , assim como doações diretas, e empréstimo de materiais e equipamentos.

Julio Carvalho
28/08/2011

Referências:

Abraham, Ralph (1999) – O Fim da Divindade Mecânica - http://www.scribd.com/doc/48644326
Creative Commons (2011**)** - The Power of Open - http://www.scribd.com/doc/59812646
Faculdade de Artes do Paraná - http://www.fapr.br
Fisher, Gustavo (2008) **-** As Trajetórias e Caracteristícas do Youtube e Globo Vídeos - http://www.scribd.com/doc/30449703
Franco , Augusto de – Escola de Redes - http://escoladeredes.ning.com
Lemos, André (2007) **-** Cibercultura Remix - http://www.scribd.com/doc/48332999
Levy, Pierre – Cibercultura (1999) http://www.scribd.com/doc/23651780
Mandelbrot, Benoit - http://migre.me/5zNMg
Martinho, Cássio (2003) **-** Redes - Uma Introdução às Dinâmicas da Conectividade e da Auto-Organização - http://www.scribd.com/doc/23651780
Maturana, Humberto – Escola Matríztica **-** http://matriztica.cl
Rede de Desenvolvimento Local - http://www.desenvolvimentolocal.org.br
Remixofagia (2011)- Alegorias de uma Revolução - http://vimeo.com/24172300
Santaella, Lúcia (2008) - Circuitos Artísticos na Era da Mobilidade - http://youtu.be/XhRgfLuZXNY
Ugarte, David de (2007) - O Poder das Redes - http://www.scribd.com/doc/23701745
Vídeo Livre no Brasil (2010) **-** http://www.scribd.com/doc/59484542

Referências Pessoais:

Cibercultural - http://www.youtube.com/CIBERCULTURAL , http://videolog.tv/CIBERCULTURAL
Escola de Redes - http://escoladeredes.ning.com/profile/JulioCarvalho
Nômade Virtual - http://cibercultural.ning.com

Fim